

Sol Nascente x Lago Sul: foto compara área verde nas duas regiões e viraliza na web

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Imagem revela ausência de vegetação no Sol Nascente, maior favela do país, e predominância de verde no Lago Sul, bairro de alta renda do DF. “Árvore não pode ser um privilégio de cor e classe”, diz publicação no Twitter que faz um contraste entre a quantidade de áreas verdes no Sol Nascente — maior favela do país, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — e no Lago Sul, que, se fosse um município, teria a maior renda média por pessoa entre todas as cidades do Brasil. A postagem, compartilhada na segunda-feira (20/3) pelo ativista e mestre em planejamento urbano Raphael Sebba (PSol), viralizou nas mídias sociais e levantou debates sobre arborização e segregação. Moradores de casas destruídas pelas chuvas no DF cobram novos lares. A publicação sobre as duas cidades, afastadas por 35km, demonstra os tipos de problemas sociais que a região administrativa do Sol Nascente enfrenta no Distrito Federal. Nessa imagem temos o Sol Nascente, maior favela do país (segundo IBGE), e o Lago Sul, bairro mais rico do país (segundo FGV) 35 km um do outro. Os dois no DF. Os dois no Cerrado. Falar sobre clima urbano é falar sobre justiça. Árvore não pode ser um privilégio de cor e classe! pic.twitter.com/0I4pwDjYJ9 — Raphael Sebba (@raphaelsebba) March 21, 2023 Na maior favela do país, os moradores convivem com lama, falta de saneamento básico e constantes enchentes. Para o geógrafo Mauro Alves, a ausência de áreas verdes agrava as consequências provocadas, por exemplo, pelas chuvas na região. “A vegetação torna o solo mais permeável. Sem ela, a água da chuva tende a escorrer e, dessa forma, causar o empobrecimento do solo. É o fenômeno que chamamos de erosão hídrica. Com a pavimentação excessiva de ruas, a cidade fica praticamente impermeável, o que impede a absorção da água pelo solo e aumenta o risco de desastres ambientais”, alerta o geógrafo. A cidade surgiu como área rural, em um setor de chácaras de Ceilândia e, para Mauro Alves, a “pobreza ambiental” é reflexo da desigualdade social entre o Sol Nascente e o Lago Sul. “A diferença entre as duas regiões deixa de ser só econômica. Vai muito além disso. A desigualdade afeta todas as áreas da vida, inclusive o acesso ao espaço verde. Torna-se, também, uma pobreza ambiental do espaço”, avalia o especialista. Levantamento da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) obtido pelo Metrôpoles revela que, entre outubro de 2022 e fevereiro de 2023, não houve plantio de árvores no Sol Nascente. No período, a região que mais recebeu espécies foi o Park Way, com 7.937 unidades. O Programa de Arborização da Novacap trabalha com plantio de árvores nas cidades, mas, segundo a empresa, “de fato, há regiões mais arborizadas” — com o Plano Piloto em primeiro lugar. A área tem 1,5 milhão de unidades atualmente. Confira: Reprodução Novacap O DF tem cerca de 5,5 milhões de árvores, segundo a Novacap. A empresa ressalta que o “inventário florestal” necessita “muita mão de obra” e recursos. Assim, a companhia faz estudos sobre as espécies adequadas para o plantio em cada região administrativa. “Sabe-se que, de fato, há regiões mais arborizadas e o Departamento de Parques e Jardins não poupa esforços para contemplar todas as cidades. Contudo, o indivíduo arbóreo, uma vez inserido em ambiente urbano, fora das condições naturais, encontra uma série de impedimentos para o crescimento, e o plantio deve ser feito com muita cautela, para que, no futuro, não leve riscos à população local”, conclui a Novacap. Quer ficar ligado em tudo o que rola no quadrado? Siga o perfil do Metrôpoles DF no Instagram Receba notícias do Metrôpoles no seu Telegram e fique por dentro de tudo! Basta acessar o canal: <https://t.me/metropolesurgente> Faça uma denúncia ou sugira uma

reportagem sobre o Distrito Federal por meio do WhatsApp do Metr p les DF:



Quantitativo já executado no Programa Anual de Arborização 2022/2023		
RA	CIDADE	2021/2022
		QUANT.
PP	Brasília	4696
GAMA	Gama	3550
TAG	Taguatinga	1950
BRAZ	Brazlândia	3000
CEIL	Ceilândia	
SOBR	Sobradinho	6654
PLAN	Planaltina	2830
PAR	Paranoá	1300
NB	Núcleo Bandeirante	
GUAR	Guará	500
CRUZ	Cruzeiro	368
SAM	Samambaia	
SANT	Santa Maria	3657
SAO	São Sebastião	
CAND	Candangolândia	
REC	Recanto das Emas	3135
LS	Lago Sul	1510
RFI	Riacho Fundo	
LN	Lago Norte	1305
AC	Águas Claras	1508
RFII	Riacho Fundo II	4661
SUDO	Sudoeste/Octogonal	
VARJ	Varjão	
PW	Park Way	7937
SIA	SI A – Setor de Indústria e Abastecimento	2785
SCIA	SCIA – (Estrutural e Cid. do Automóvel)	1500
SOBR II	Sobradinho II	
JB	Jardim Botânico	1102
ITAP	Itapoá	220
VP	Vicente Pires	1656
FERC	Fercal	600
SOL	Sol Nascente / Pôr do Sol	
ARNQ	Arniqueira	500
	Parque da Cidade	2966
TOTAL:		59.890